



2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)



2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-853-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.530222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

*E-EDUCAÇÃO: A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA INTERNET COMO AMBIENTE PROMOTORA DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO FRENTE AOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19*

Mateus Catalani Pirani


Daniel Stipanich Nostre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228011>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

*GESTÕES ARBITRÁRIAS E FINANCIAMENTOS INSUFICIENTES: AS OCUPAÇÕES DE ESCOLAS COMO UMA RESPOSTA*

Francisco Pinto de Azevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228012>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

*O ACOLHIMENTO MULTIGERACIONAL EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIOS*

Andréa Holz Pfützenteuter

Ana Carolina Ribeiro Albino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228013>


### **CAPÍTULO 4..... 27**

*AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ASPECTOS CONCEITUAIS, CARACTERÍSTICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO SUPERIOR*

Wellita de Sousa Igreja

Denise Martins da Costa e Silva

Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228014>


### **CAPÍTULO 5..... 38**

*ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO BIOPSISSOCIAL: ASPECTOS TEÓRICOS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR*

Jailson Oliveira da Silva

Allysson Macário de Araújo Caldas

Rafael Ramos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228015>

### **CAPÍTULO 6..... 60**


*EDUCAÇÃO ON-LINE ENQUANTO POSSIBILIDADE PARA O ENSINO NO PÓS-PANDEMIA*

Fernanda Sanjuan de Souza

Genielli Franca da Silva

Kelly Cristina Brito de Jesus


Priscila Silva da Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228016>

**CAPÍTULO 7..... 77**

A EDUCAÇÃO DOS IMIGRANTES ALEMÃES E OS ENSINAMENTOS PEDAGÓGICOS DE CHARBONNEAU

Jefferson Fellipe Jahnke

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228017>

**CAPÍTULO 8..... 85**

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA ACADÊMICA INCLUSIVA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM PROTOCOLO POSSÍVEL

Rosemy da Silva Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228018>


**CAPÍTULO 9..... 102**

A IMPORTÂNCIA DO OLHAR ANTROPOLÓGICO E DA ETNOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR NO PROCESSO DE TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

Amanda Gomes Pereira

Juliana Moraes Casto

Lucas Oliveira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5302228019>

**CAPÍTULO 10..... 112**

GÊNERO E O MERCADO DE TRABALHO: O OLHAR DO ALUNO EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Emily Cabral dos Santos

Joseval dos Reis Miranda


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280110>

**CAPÍTULO 11..... 142**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONCEPÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO

Elaine Cristina Mateus Novacowski


Sandra Aparecida Cavallari.

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280111>

**CAPÍTULO 12..... 153**

CAMINHOS DA APRENDIZAGEM

Maria da Anunciação Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280112>

**CAPÍTULO 13..... 176**

NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES EM GRUPO ON-LINE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Fernanda Celestino dos Santos Espanhol


Joceli Maria Zandonai Garbozza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280113>

**CAPÍTULO 14..... 188**

INTERCULTURALIDADE EM FREIRE: DIÁLOGO ENTRE OS PRINCÍPIOS FREIREANOS E AS PRÁTICAS INTERCULTURAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Camila Nunes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280114>

**CAPÍTULO 15..... 198**

APLICAÇÃO DO MÉTODO SNOEZELEN EM UMA CRIANÇA COM TEA: UM ESTUDO TRANSVERSAL E EXPERIMENTAL

Cristiane Gonçalves Ribas


Haysa Camila Boguchevski

Francine Gavloski

Thayná Aquino Gonçalves

Thayná Carolina Sant'Ana Cantelli

Wellington Jose Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280115>


**CAPÍTULO 16..... 208**

EDUCAÇÃO EM VALORES SOCIOMORAIS: UMA REFLEXÃO SOBRE REDES SOCIAIS E MORALIDADE

Vítor de Moraes Alves Evangelista

Rita Melissa Lepre

Aline Kadooka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280116>


**CAPÍTULO 17..... 220**

OS (DES)CAMINHOS DA ADOÇÃO NO BRASIL: OS DIREITOS DA CRIANÇA E SUAS RESPECTIVAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO: UM RELATO DE CASO

Patrícia Panisa

Marco Antonio de Oliveira Branco


Isaac Vitório Correia Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280117>

**CAPÍTULO 18..... 227**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PROGRAMA “EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITO À DIVERSIDADE” COMO POLÍTICA PÚBLICA DE DESCENTRALIZAÇÃO

Marcella Suarez Di Santo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280118>






**CAPÍTULO 19..... 238**

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR A PARTIR DA PEDAGOGIA FREIREANA

Carlos Alberto Xavier Garcia

Simone Medeiros da Silva Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280119>

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>243</b>
EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERLÂNDIA	
Stella Santana da Silva Jacinto	
Ronaldo Alves dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280120">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280120</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>251</b>
GAMIFICAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUAS	
Rosemary Lapa de Oliveira	
Risonete Lima de Almeida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280121">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280121</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>259</b>
LETRAMENTO INFORMACIONAL: O QUE REPRESENTAM OS RISCOS NA INTERNET	
Josete Maria Zimmer	
Maria de Fátima Serra Rios	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280122">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280122</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>269</b>
LUDICIDADE NA SALA DE AULA: SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	
Juscilene Andreia de Oliveira	
Gilmar Dias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280123">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280123</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>281</b>
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE INCENTIVO À LEITURA EM CRIANÇAS DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
Suelma Cláudia de Paiva Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280124">https://doi.org/10.22533/at.ed.53022280124</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>297</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>298</b>

# CAPÍTULO 1

## E-EDUCAÇÃO: A PARTICIPAÇÃO ATIVA DA INTERNET COMO AMBIENTE PROMOTORA DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO FRENTE AOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Data de aceite: 10/01/2022

**Mateus Catalani Pirani**

Universidade Católica de Santos

**Daniel Stipanich Nostre**

Professor – Historiador

**RESUMO:** Em meio à crise de calamidade pública envolvendo o novo Coronavírus, as inovações para tarefas cotidianas se tornaram inadiáveis. O mundo que caminhava para um acesso digno a internet teve de acelerar seu desenvolvimento a fim de abranger as mais diversas áreas, dentre elas a educação. Com grande impacto devido ao distanciamento social, a educação passou a ser promovida por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, com propagação pela internet, que já molda a Sociedade da Informação, proporcionando a esfera educacional para crianças, jovens e adultos. A implementação da Educação Virtual, aliada a crescente universalização da internet, em paralelo as situações de enfrentamento ao Covid-19, fez surgir uma nova gama de necessidade até então impensáveis em situações habituais. A partir deste, buscou-se trazer a visão acerca de facilidades e dificuldades do estudo remoto para alunos, professores e instituições, através de pesquisa qualitativa e experiências em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Covid-19; Sociedade da Informação; Ensino Remoto; Tecnologias da Informação e Comunicação.

**ABSTRACT:** Amidst the public calamity crisis involving the new Coronavirus, innovations for everyday tasks have become unavoidable. The world that was moving towards a decent access to the internet had to accelerate its development in order to cover the most diverse areas, including education. With great impact due to social distance, education started to be promoted through Information and Communication Technologies – ICTs, spread over the internet, which already shapes the Information Society, providing the educational sphere for children, young people and adults. The implementation of Virtual Education, allied to the increasing universalization of the internet, in parallel with the situations of confrontation with Covid-19, gave rise to a new range of needs that were hitherto unthinkable in usual situations. From this, we sought to bring the view about the facilities and difficulties of remote study for students, teachers and institutions, through qualitative research and experiences in the classroom.

**KEYWORDS:** Education; Covid-19; Information Society; Remote Teaching; Information and Communication Technologies.

### 1 | INTRODUÇÃO

Por mais uma vez encerramos o ciclo de um ano, e assim como em 2020, ainda passamos pela situação de calamidade pública envolvendo a Pandemia de Covid-19. Na eminência de uma nova alta no número de casos da doença, seguida por um novo fechar de portas e isolamento, ainda seguimos com a persistente reparação dos impactos deixados

pela mesma, a qual trataremos neste estudo.

A educação, dita como a chave para reconstrução social do Brasil, direito garantido pela Constituição do Brasil, tem sido um dos setores mais prejudicados com o avanço da Pandemia. Escolas em que se abrigam centenas de crianças e adolescentes, bem como instituições de ensino superior com jovens, adultos e até mesmo idosos, se encontram em situação inconstante, seja administrativamente, estrutural ou de comparecimento de discentes.

Sobre isso, meios, práticas e ajustes foram pensados para conter a evasão e diminuir os impactos, com a finalidade de dar continuidade ao ensino no país. A grande ferramenta que permitiu e impulsionou tais tratativas foi, indubitavelmente, a Rede Mundial de Computadores, a Internet.

Reconhecido como um dos Direitos Humanos pela Organização das Nações Unidas – ONU, o acesso à Internet é vital para o desenvolvimento humano, combatendo a alienação e propagando conteúdo para a presente e ávida Sociedade da Informação.

Neste esteira encontramos as medidas necessárias para romper as dificuldades do ensino e proporcionar o fundamental conhecimento, primordial para a construção de uma sociedade. No entanto, a educação não mais consegue se sustentar neste cenário e começa a deixar marcas.

Baseando-se no método exploratório e pesquisa qualitativa, a fim de analisar os fenômenos sociais condizentes a área do ensino, buscou-se conceber e detalhar um pouco da experimentação do impactos e o embate em contorna-los nos cenários escolar e de ensino superior.

Ainda que útil, a Internet supre a carência de informações, porém não substitui a posição do educador e seu papel na conturbada missão de propagar o conhecimento, verdadeiro guia na construção de uma sociedade sólida e independente.

## **2 | MEIO AMBIENTE DIGITAL E DIREITO DIGITAL**

O século XX, marcado por grandes avanços tecnológicos, promoveu também grande impactos no cenário social. O mundo experimentou guerras, caos, inovações tecnológicas e o surgimento de um novo pensar, voltado para a construção da sociedade, promoção de seus direitos e evolução das ideias que marcaram a exuberante propagação da informação.

O termo “Sociedade da Informação”, conforme explana Siqueira Júnior, compreende uma sociedade que se constitui e se desenvolve sobre tecnologias de informação e comunicação que englobam a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos, utilizados pela população em circunstâncias sociais, econômicas e políticas (SIQUEIRA JR., 2007).

Dita como ferramenta de combate a ignorância, a informação se direciona aos seres humanos no que diz respeito a divulgação e compartilhamento de conhecimento, seja

acadêmico, científico ou de notícias diárias.

Segundo Azevedo, em complemento a Siqueira Júnior, a sociedade da informação nada mais é do que a sociedade contemporânea, a qual, em síntese, emerge do progresso da tecnologia que permite, cada vez mais, o compartilhamento de informações por meio de um espaço virtual em que se identifica a mais ampla liberdade e novas possibilidades de exercício da cidadania e da democracia, além de movimentar a economia por meio das facilidades advindas desta nova modalidade de sociedade (AZEVEDO, 2014).

Neste cenário, a implementação da Internet foi fundamental para o compartilhamento de dados, informação, bem como alterou significativamente a maneira como trabalhamos, estudamos, socializamos e compramos, porém também revelou uma séria crise com relação às questões sociais no Brasil.

Em recente estudo, o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br, elencou que o número de pessoas com acesso à internet durante a pandemia que bateu 152 milhões de usuários, com aumento significativo em diversas áreas, desde serviços públicos e bancários, ao comércio e educação (CGI. BR, 2021).

Ainda, segundo a pesquisa, estimasse que o número de internautas corresponde a 81% da população brasileira. No entanto, a problemática envolve que os 19% restante ainda estão desconectados e, portanto, sem acesso a informações de maneira instantânea.

Sabemos hoje que o acesso à internet é tão importante e tão essencial, quanto o direito de se ter educação, moradia, segurança, alimentação etc., direitos que devem ser proporcionados pelo Estado.

Para que se universalize o acesso, se faz necessário além de disponibilizar em determinado local, “o serviço deve estar disponível, a preço viável e justo, em condições isonômica, com qualidade, a todos os cidadãos e também gratuitamente para aqueles que não podem arcar com seu custo” (SILVA, 2012, p. 108).

Universalizar, portanto, vai além de dar acesso a todos, mas sim de evitar que ocorra uma exclusão digital em uma atual realidade contemporânea social, em que o acesso à informação digital garante direitos constitucionais, bem como preconizados pela Declaração Universal de Direitos Humanos, como a liberdade de expressão.

Outrossim, por meio da Internet existe a possibilidade de uma descentralização de informação, cultura e educação, ou seja, tais direitos sociais passam a ser disponíveis para todos, e não apenas para uma pequena parte da sociedade privilegiada com o acesso.

A Internet provoca reflexos na vida de todos, e também no Direito. No que tange, por exemplo, os Direitos Humanos, é importante frisar que em 10 de dezembro de 1948, a ONU adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, cujo teor reconheceu direitos de todo ser humano, sem distinção de etnia, cor, gênero, língua, religião, ideologia política ou de qualquer outro tipo de origem.

### 3 | OS IMPACTOS E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

No que cerne aos ramos da educação, o ano de 2021 foi pautado pelo combate aos prejuízos herdados do período de isolamento social. Os embaraços causados pela inesperada surpresa e também pela revelada imperícia de lidar com a crise sanitária, ocasionou amplo abismo nas relações educacionais.

Adaptações em diversas áreas foram realizadas a fim de reduzir os riscos para o retorno seguro de alunos as instituições, dentre as quais deliberaram pelo retorno, ou não, das aulas presenciais, bem como a implementação do ensino híbrido.

Por outro lado, os números que definem tal situação revelam que, devido à desigualdade de acesso à internet, houve um agravamento na evasão das escolas, visto que apenas 32% das escolas públicas de ensino fundamental possuem acesso para os alunos, concomitante a 65% do ensino médio (LÉON, 2021).

Segundo o movimento “Todos Pela Educação”, o número de estudantes fora das escolas se aproxima a 244 mil, com idade entre 6 e 14 anos, no segundo trimestre de 2021, representando um aumento de 171% em comparação ao mesmo período em 2019 (BIMBATI, 2021).

A crise da evasão também atinge o ensino superior, em especial as instituições de privadas, que detém a marca de quase 36% no ano de 2020. Este número acompanha um decaimento para apenas 18% dos jovens brasileiros que desejam ingressar no ensino superior, no entanto, este seria assunto para um segundo artigo.

Em paralelo, insta salientar questões acerca das alternativas para compor o ensino, que se estabelecem por meio das aulas virtuais ou híbridas. Estas remetem ao uso das chamadas “Tecnologias da Informação e Comunicação” – TICs, instrumentos que se encarregam transmitir os processos comunicativos, dentre eles os computadores, celulares, tablets, câmeras de vídeo, suporte para guardar dados (*pendrive*) etc., com o intuito de proporcionar a jornada do conhecimento entre as pessoas. As TICs funcionam em grande parte pela Internet, promovendo a inclusão digital de pessoas que, por diversos motivos, não conseguem se deslocar para a instituição de ensino, passando a ser de uso diário na vida das pessoas, ainda que seja um termo pouco conhecido.

As TICs se tornam importantes e indispensáveis, a partir do momento que por meio de suas ferramentas, bem como de sua disposição aos usuários, como no caso do presente trabalho, a Internet, é possível que cada cidadão amplie a maneira de exercer seus direitos sociais, bem como os direitos garantidos pela DUDH de 1948.

As instituições, a partir de 2020, tiveram a obrigação de ofertar um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, tão completo quanto ambiente físico, acompanhando as necessidades que se apresentam. A realidade é que não estamos completamente imunes a esta pandemia e a outras que por ventura surgirem, mas seguimos com a oportunidade de nos mantermos atentos e preparados para lidar com situações semelhantes, a partir dos



acertos e erros do momentos.

O uso dos Ambientes Virtuais são a forma mais completa de se mitigar os desafios impostos pela pandemia, em razão da preservação da saúde pública, estabelecendo o isolamento de pessoas.

A grande dificuldade em atrair os jovens para as escolas parte do desinteresse em cumprir com as obrigações básicas que estas sugerem para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, com grande parte do combate a este desentusiasmo sendo tarefa atribuída ao docente, que deve buscar se atualizar, através de diferentes inspirações, proporcionando um ambiente interativo e estimulador do conhecimento. A contribuição ativa da escola se encaixa na obrigação de fornecer a infraestrutura adequada para isto, em que lhe pese a responsabilidade de propor um diferencial, frente as exigências educacionais, físicas, sanitárias e também comerciais, em caso de instituições privadas.

Em se tratando do ambiente virtual, o uso de uma plataforma de acesso atrativa, estável e que garanta ampla comunicação entre educador e discente é indispensável. Como visto anteriormente, o acesso universal a internet é mais do que uma necessidade, pois através dele que se manifestam, prioritariamente, as TICs responsáveis por facilitar o ensino.

Paralelamente a figura do aluno, a visão do professor também deve ser contemplada durante a referida abordagem.

Para os educadores, a missão vinculada ao ensino virtual é atrelada a composição de uso de computador, câmera e microfones, sendo estes dois últimos os hardwares capazes de promover a comunicação, porém muitas vezes sem resposta dos alunos, silenciados, em situação que se torna ínfima quando comparada ao ensino presencial.

Ademais, quanto ao ensino híbrido, onde há participantes nas aulas presencial e virtualmente, a atenção do professor deve ser redobrada, pois há a necessidade de garantir um canal de comunicação amplo, abrangendo todos os presentes, a fim de responder aos estímulos constantes de quem se faz presente, sem desconsiderar os inertes virtuais.

Os tratados acerca dos desafios da impessoalidade denotam a constante necessidade de reafirmação de um ambiente voltado para o contato com pessoas, rompido com as medidas restritivas de isolamento social.

Por fim, restará o questionamento acerca da recuperação do ensino e quando esta se dará, ou se conseguirá se manter de maneira adaptada, visto o iminente risco de um novo período de fechamento em decorrência do avanço da Covid no Brasil.

## **4 | O CONCEITO DE E-EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE**

Hodiernamente, questões sobre os rumos da educação são levantadas por professores de todos os âmbitos do ensino e devem deixar de ser consideradas. Em uma sala de aula comum, somente o uso de apostila, caderno e lousa não são mais suficientes

para o cumprimento da aprendizagem. Com o advento das inovações forçosamente impostas pela pandemia, transformações pedagógicas devem ser pensadas, não apenas para retomada do ensino, mas para a recuperação da educação no Brasil.

Como visto, o acesso à internet tem se tornado parte dos Direitos Humanos, bem como este direito pode e deve ser proporcionado pelo Estado, cujo desenvolvimento das redes de comunicação já se encaminham e, em breve, se darão mais eficientes com a implementação do 5G (LEMANN, 2021).

Segundo Denis Mizne, CEO da Fundação Lemann, que visa auxiliar pessoas e instituições de ensino no país, a grande resposta para o combate a defasagem de ensino deixada pela pandemia será através da implementação tecnológica nas escolas, bem como tornar escolas mais atrativas para estudantes (ALFANO, 2021).

O conceito aqui proposto, denominado E-Educação, tem como base a utilização das TICs para estimular e promover o ensino através da rede universal de comunicação, internet, conectando alunos e educadores de maneira além de salas de reunião virtuais.

O cenário pedagógico reavaliado, em combinação da utilização de computadores, tablets e smartphones, voltados para o uso correto e adequado pode, de maneira surpreendente, transformar estes velhos “inimigos” da educação em “aliados”. Fato é que tais dispositivos estão presentes na vida de todos os brasileiros, alcançando resultando total de 424 milhões de dispositivos ativos, em 2020 (LAGO, 2020).

Conceber uma plataforma de estudos virtual e que possa ser utilizada em escolas públicas e privadas demandará empenho de profissionais das mais diversas áreas, compondo um material lúdico, elucidativo, didático e atrativo para alunos, em diferentes níveis de dificuldade, conforme avancem em seus estudos.

A figura do professor não será apenas de avaliador, mas de guia perante os estudos desenvolvidos em sala de aula, incentivando discente a pesquisa e desenvolvimento de espírito crítico, sendo capaz de melhorar capacidades de interpretação, respondendo a estímulos proporcionados pela plataforma de E-Educação.

O aperfeiçoamento da dinâmica escolar deve ser pensado com urgência, bem como o incentivo de profissionais a se tornarem aptos para a utilização de novas tecnologias e aplicativos, a fim de identificar aspectos positivos e negativos individuais de cada aluno.

A elaboração de tal método de estudo, traduzido em E-Educação terá, inclusive, como consequência, a adequação da aprendizagem para novos padrões de currículo, fortalecendo também a ativa consolidação de crianças e adolescentes no desenvolvimento social e civil, formalizando a educação como chave no processo de formação de jovens adultos, transformando, a longo prazo, a sociedade atual na verdadeira sociedade do conhecimento.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo está em constante evolução, os métodos de ensino também precisam ser paralelamente inovados. Atréada globalização, a internet causadora da Sociedade da Informação, introduz significativamente a necessidade de novas abordagens para a aprendizagem.

É comum notarmos o uso de smartphones nas mãos de crianças e adolescentes, que já integram o *cyberespaço* (mundo virtual), ilimitado e, se utilizado de maneira correta, poderá ser grande aliado nos rumos da educação.

Muitas adaptações serão necessárias para que tal utopia ocorra, dentre elas o universalizar do acesso à Internet, muito além de dar acesso a todos, mas sim de evitar que ocorra uma exclusão digital em uma atual realidade contemporânea social, em que o acesso à informação digital garante direitos humanos, e pode ser visto como um direito humano em si mesmo.

Conceber uma digna plataforma de E-Educação é apenas uma das maneiras de unificar e propagar inovação nas escolas, rompendo a barreira do desinteresse e aproximando alunos à tecnologia e professores.

Em perspectivas para o ensino superior, a utilização de tecnologias já vem sendo constantemente integralizado na formação de profissionais, se tornando uma inovação válida e que já demonstra resultados benéficos.

Em suma, podemos dizer que a utilização de Direitos Humanos para a propagação de outros Direitos, com o auxílio de ferramentas como a internet, as TICs e demais tecnologias, são a resposta para uma educação de qualidade.

A educação, por si só é, sem dúvida, a chave para a construção de uma sociedade sólida e independente, capaz de criar novos rumos para o nosso país.

## REFERÊNCIAS

ALFANO, Bruno. **Brasil precisará de três anos para recuperar perdas de ensino por conta da pandemia, dizem especialistas**. Revista Veja, out. 2021. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/brasil-precisara-de-tres-anos-para-recuperar-perdas-de-ensino-por-conta-da-pandemia-dizem-especialistas-25124552>. Acesso em: 02 dez. 2021.

AZEVEDO, Ana. **Marco Civil da Internet no Brasil**. Análise da Lei 12.965/14 e do Direito de Informação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014, p.23.

BIMBATI, Ana Paula. **244 mil alunos de 6 a 14 anos estão fora das escolas no país, diz estudo**. 2021. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/12/02/efeito-pandemia-alunos-abandono-escolar.htm>. Acesso em: 02 dez. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 30 nov. 2021.

CGI.BR – COMITÊ GESTOR DE INTERNET NO BRASIL. **Cresce o uso de Internet durante a pandemia e número de usuários no Brasil chega a 152 milhões, é o que aponta pesquisa do Cetic.br.** 2021. Disponível em: <https://www.cgi.br/noticia/releases/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/>. Acesso em 30 nov. 2021.

GIORNO, Leonardo; ROSA, Bruna. **Ensino remoto emergencial em tempos de pandemia: a percepção de alunos do Ensino Médio e Técnico Integrado no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.** 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1754/1389/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Divulgados dados sobre impacto da pandemia na educação.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao>. Acesso em: 02 dez. 2021.

LAGO, Davi. **Há mais de um smartphone por habitante no Brasil.** 2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/matheus-leitao/ha-mais-de-um-smartphone-por-habitante-no-brasil/>. Acesso em: 02 dez. 2021.

LEMANN. **5G poderá levar internet às escolas ainda desconectadas.** 2021. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/noticias/5g-podera-levar-internet-as-escolas-ainda-desconectadas>. Acesso em: 02 dez. 2021.

LEÓN, Lucas Pordeus. **Brasil tem 152 milhões de pessoas com acesso à internet.** 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-08/brasil-tem-152-milhoes-de-pessoas-com-acesso-internet>. Acesso em 30 nov. 2021.

MASUDA, Yoneji. **A sociedade da informação como sociedade pós-industrial.** Tradução de Kival Chavas Weber e Angela Melim. Rio de Janeiro: Rio, 1980. p. 46-52.

PAIXÃO, Mariana. **A Inclusão Digital do âmbito da Sociedade da Informação: A educação digital e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como instrumentos para a diminuição da exclusão social.** 2021, 73p. (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Católica de Santos.

SILVA, Sivaldo Pereira da. **TIC Domicílios e Empresas, Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.** 1ª Ed. São Paulo: CGI.br 2012.

SIQUEIRA JR., Paulo Hamilton. **Habeas Data: Remédio jurídico da sociedade da informação,** apud PAESANI, Liliansa Minardi (coord.). *O Direito na sociedade da informação.* São Paulo: Atlas, 2007, p. 252.

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em 01 dez. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adoção 179, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 265

Altas habilidades/superdotação 176, 177, 181, 187, 228, 229, 233

Aprendizagem 4, 5, 6, 7, 8, 21, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 50, 51, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 86, 90, 94, 95, 98, 101, 102, 106, 108, 111, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 210, 217, 218, 230, 232, 233, 234, 243, 244, 245, 246, 247, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 266, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 292, 293

Aprendizagem ativas 251

Atividades em grupo on-line 176, 179, 180, 181

Autoestima 20, 21, 50, 51, 52, 156

Autorregulação 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

### B

Brincadeiras 114, 117, 269, 270, 271, 276, 278, 279, 292

Brinquedos 114, 119, 150, 269, 270, 276, 277, 279

### C

Charbonneau 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84

Covid-19 1, 44, 60, 61, 65, 74, 177, 186, 187

### D

Deficiência visual 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 101

Desafios 5, 24, 26, 63, 71, 72, 73, 85, 86, 101, 105, 109, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 153, 158, 159, 173, 186, 197, 215, 217, 229, 236, 241, 245, 254, 255, 256, 260, 267, 273

Descentralização 3, 212, 227, 230

Dificuldades de aprendizagem 57, 67, 74, 145, 148, 269, 270, 280

Direitos humanos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 103, 104, 110, 220, 222, 224, 230, 232, 268

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 17, 19, 21, 29, 33, 36, 37, 42, 44, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131,

132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 166, 170, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 208, 210, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 252, 254, 257, 258, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 291, 293, 294, 295, 296, 297

Educação de imigrantes 77

Educação em valores sociomoraes 208, 211, 215, 216, 218

Educação especial 86, 90, 92, 99, 129, 131, 132, 142, 143, 151, 179, 187, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Educação geográfica acadêmica 85, 86

Educação inclusiva 85, 86, 91, 93, 98, 101, 142, 143, 145, 147, 151, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Educação infantil 112, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 137, 139, 140, 141, 269, 270, 272, 274, 275, 276, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 291, 293, 294, 295, 296

Educação libertadora 139, 188, 190, 193, 196

Educação on-line 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 70, 73

Enfrentamentos 125, 129, 142

Ensino-aprendizagem 32, 38, 39, 40, 41, 42, 57, 102, 106, 108, 142, 193, 279

Ensino de línguas 188, 189, 191, 193, 196, 197, 251

Ensino de Sociologia 102, 106

Ensino remoto 1, 8, 61, 64, 72, 76, 177, 178, 179, 185, 186

Ensino superior 2, 4, 7, 12, 13, 20, 21, 22, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 93, 101, 102, 107, 113, 134, 297

Escola Paranaense 77

Estágio supervisionado 102, 105, 109

Estimulação 25, 97, 148, 151, 198, 201, 205, 206, 207

Estudantes 4, 6, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 29, 32, 34, 35, 36, 47, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 67, 70, 71, 72, 85, 86, 89, 90, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 145, 149, 153, 155, 163, 164, 167, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 249, 253, 254, 255, 256

Etnografia escolar 102

## F

Fisioterapia 198, 199, 201, 205, 207

Formação 5, 6, 7, 12, 13, 61, 67, 68, 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 89, 90, 93, 94, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 122, 123, 134, 135, 136, 139, 142, 143, 147, 148,

150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 161, 173, 179, 187, 189, 191, 192, 196, 197, 199, 209, 211, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 255, 257, 259, 261, 264, 265, 268, 269, 292, 294, 295, 296, 297

Formação de professores 110, 111, 191, 196, 197, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 259, 297

## **G**

Gamificação 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Gramática 192, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258

## **H**

História da educação 77, 79, 80, 83, 84, 119, 190

Homens na Pedagogia 112, 125

## **I**

Idosos 2, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 108, 118, 254

Inclusão 4, 8, 29, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 104, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 192, 202, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 248, 265

Infância 57, 61, 74, 104, 113, 123, 157, 211, 217, 220, 223, 280, 283, 286, 296

Interculturalidade 188, 189, 192, 193, 196

Intergeracional 20, 24

## **J**

Jogos 65, 114, 150, 159, 167, 180, 182, 185, 186, 212, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 272, 276, 279, 280, 296

Jogos eletrônicos 252

## **L**

Letramento digital 73, 259, 268

Letramento informacional 259, 261, 262, 265, 266, 267

## **M**

Materiais concretos 149, 243, 246, 249

Mercado de trabalho 22, 110, 112, 114, 115, 122, 126, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 155, 158

## **P**

Pedagogia freireana 188, 196, 238, 241

Pedagogo 79, 112, 114, 122, 127, 128, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 191, 269

Planejamento didático-pedagógico 60

Políticas públicas 19, 40, 56, 89, 138, 143, 151, 220, 223, 224, 227, 228, 229, 230, 233, 235, 236, 283, 284

Práticas de ensino 60, 63, 142, 144, 232

Prevenção de riscos 215, 259

## **Q**

Qualidade de vida 21, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 57, 58, 59, 201

## **R**

Recurso didático tátil 85, 95

Redes sociais 17, 23, 70, 208, 209, 210, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 234, 265, 266, 268

Reflexões freireanas 238

Relações de gênero 112, 115, 118, 126, 134, 135, 137, 140, 141

Relações interpessoais 39, 43, 51, 65, 176, 180, 186, 213, 215

Resolução de problemas 156, 173, 243, 245, 248, 250

## **S**

Saúde escolar 38

Situação-problema 243, 245

Sociedade da informação 1, 2, 3, 7, 8, 268

## **T**

TEA 95, 179, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 229

Tecnologias da informação e comunicação 1, 4, 8

Teoria 10, 22, 37, 58, 67, 95, 140, 211, 212, 213, 218, 238, 239, 242, 244, 245, 246, 247, 250, 253, 267, 270, 289, 296

## **W**

Web 208, 209, 259, 260, 265








2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



2

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 